



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Auditoria Interna**

Av dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-7588  
auditoria@ufabc.edu.br

**Comunicação Interna nº 014/2019/AUDIN**

Santo André, 16 de abril de 2019.

À  
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS;  
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

**PROTÓCOLO**

Assunto: **Encaminhamento de Nota de Auditoria**

Prezados,

1. Servimo-nos da presente para encaminhar a Nota de Auditoria nº 04/2019.
2. Informamos que está prevista, no Plano Anual de Auditoria 2019, a ação “Segurança do Trabalho e Saúde do Servidor”, cujo escopo abrangerá a verificação do dimensionamento, atribuições, laudos, ações e programas executados pelas áreas da UFABC para garantir a segurança do trabalho e saúde do servidor, no intuito de aprimorar os controles relativos a esse tema.
3. Colocamo-nos à disposição para esclarecimento de eventuais dúvidas quanto aos assuntos ora tratados.

Atenciosamente,

  
**Rosana de Carvalho Dias**  
Auditora Chefe



1

**Destino(s):** Superintendência de Gestão de Pessoas (SuGePe)

Prefeitura Universitária (PU)

**Assunto:** riscos relacionados a espaço físico e ambiente de trabalho

## NOTA DE AUDITORIA Nº 04/2019

1. Trata-se do reporte de análise estatística realizada pela Auditoria Interna, a partir de dados fornecidos pela Divisão de Carreiras e Desenvolvimento de Pessoal (DCDP), os quais são provenientes da Avaliação de Desempenho 2018.

2. Os dados primários constam do sistema desenvolvido para o referido processo anual e refletem, portanto, posicionamento dos servidores a respeito de diversos fatores da administração. Este relato, porém, focaliza aspectos relativos aos seguintes tópicos: “*condições ambientais desfavoráveis (condições de iluminação, ventilação, temperatura, ruído, higiene, acessibilidade, mobilidade, etc.)*” e “*falta de proteção e segurança no trabalho (exposição a riscos físicos, biológicos e/ou químicos para a saúde)*”.

3. O Relatório de Gestão da UFABC 2018, no item 5.2.3, (p.58) retrata as frequências no tocante aos dois tópicos (transcritas na Tabela 1), em meio a outros fatores que impedem um melhor desempenho do servidor. O primeiro foi selecionado 138 (cento e trinta e oito) vezes pelos respondentes, ao passo que o segundo foi assinalado 47 (quarenta e sete) vezes. Não se tem, contudo, informação sobre o total de participantes da avaliação para dimensionar as respectivas proporções.

4. Outra perspectiva possível consiste em examinar os comentários opcionais feitos por alguns servidores a respeito dos tópicos. No intuito de identificar padrões sobre os temas em questão, foram utilizadas categorias

amplas e específicas a fim de criar denominadores comuns que possibilitassem uma análise estatística.

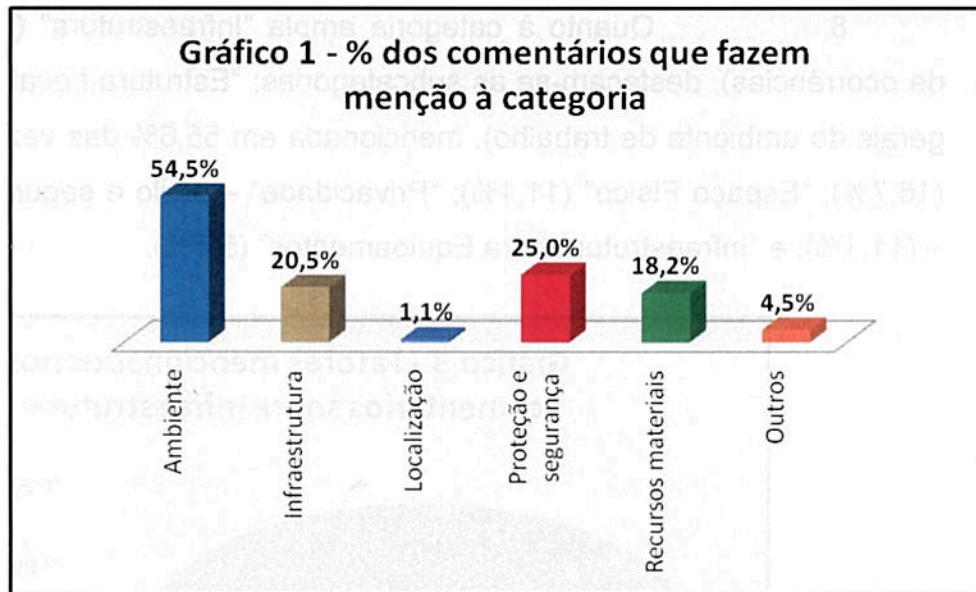
**Tabela 1 – Número de ocorrências relacionadas aos dois tópicos**

Fatores	Sem função de chefia	Com função de chefia	Total
Condições ambientais desfavoráveis (condições de iluminação, ventilação, temperatura, ruído, higiene, acessibilidade, mobilidade, etc.)	108	20	138
Falta de proteção e segurança no trabalho (exposição a riscos físicos, biológicos e/ou químicos para a saúde)	41	6	47

Fonte: Relatório de Gestão 2018.

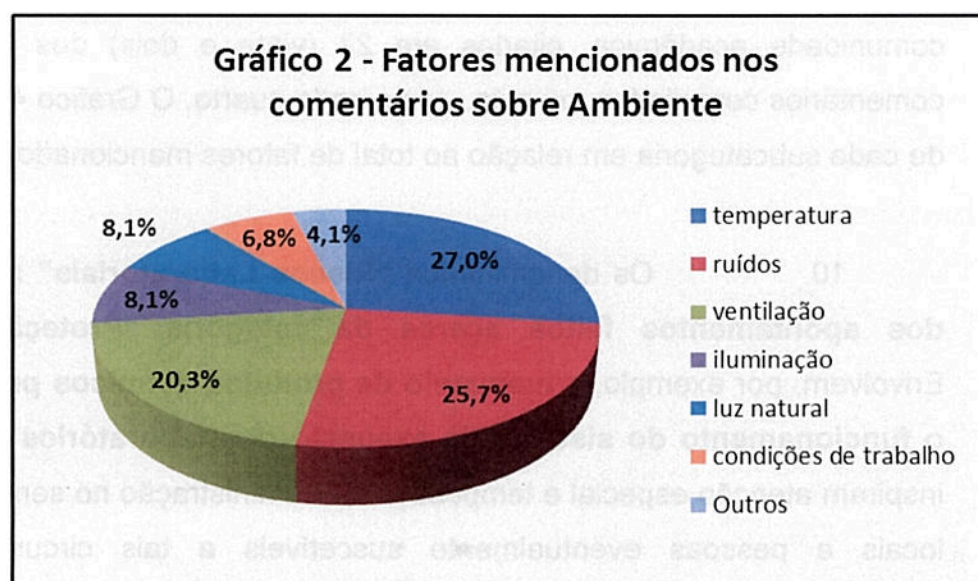
5. O Gráfico 1 demonstra os percentuais de comentários que contêm menção a uma determinada categoria ampla ou geral. É pertinente ressaltar que, neste caso, a soma das porcentagens não equivale a cem, uma vez que mais de uma categoria pode ser mencionada num mesmo comentário. A categoria “Ambiente”, por exemplo, esteve presente em **54,5% dos 88 (oitenta e oito) comentários**; “Proteção e Segurança” (25%); “Infraestrutura” (20,5%); “Recursos Materiais” (18,2%); “Localização” (1,1%); e outras situações (4,5%).

6. Dos três que apresentam maior número de ocorrências, a categoria “Ambiente” considera aspectos tais como temperatura, ruídos, ventilação, iluminação (natural ou artificial), entre outras condições de trabalho. “Proteção e Segurança”, por sua vez, abordam os riscos laboratoriais, exposição a agentes biológicos, ergonomia, equipamentos de proteção individual – EPIs e segurança, além de outros fatores. A “Infraestrutura” trata das condições de acessibilidade, estrutura local, espaço, privacidade e infraestrutura para equipamentos.



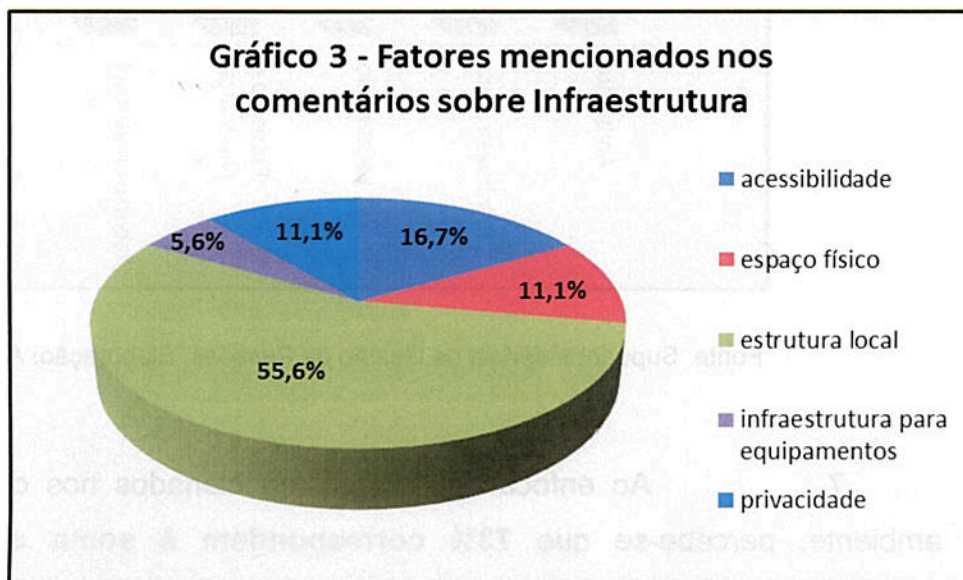
Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas. Elaboração: Auditoria Interna.

7. Ao focar os fatores mencionados nos comentários sobre o ambiente, percebe-se que **73% correspondem à soma de três categorias específicas: “Temperatura”, “Ruídos” e “Ventilação”**, como se evidencia no Gráfico 2. Os 27% demais estão divididos entre os itens: “Iluminação” (artificial ou natural); “Condições de Trabalho”; e outros com menor incidência (odores, infiltrações e limpeza).



Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas. Elaboração: Auditoria Interna.

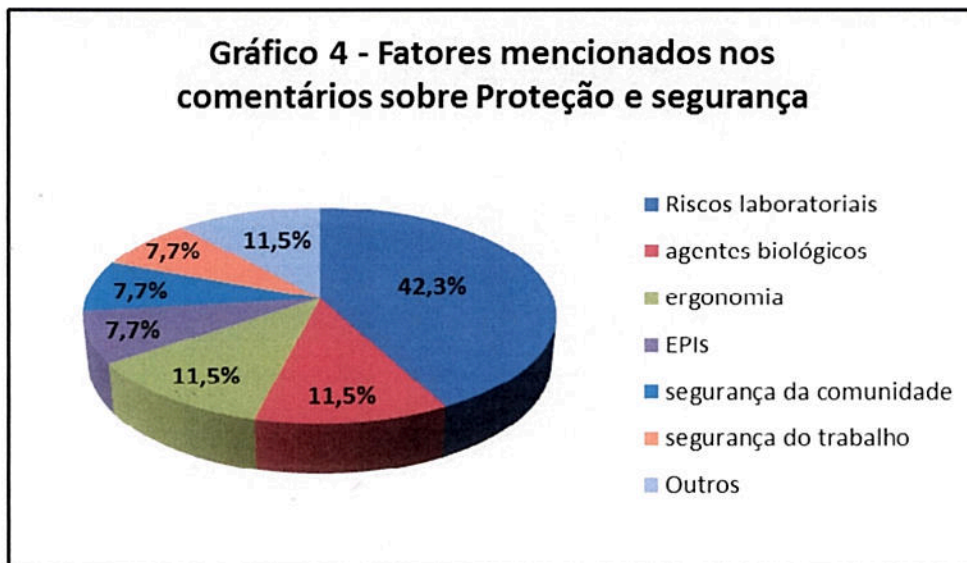
8. Quanto à categoria ampla “Infraestrutura” (terceira em número de ocorrências), destacam-se as subcategorias: “Estrutura Local” (*layout* e aspectos gerais do ambiente de trabalho), mencionada em 55,6% das vezes; “Acessibilidade” (16,7%); “Espaço Físico” (11,1%); “Privacidade” – sigilo e segurança da informação – (11,1%); e “Infraestrutura para Equipamentos” (5,6%).



Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas. Elaboração: Auditoria Interna.

9. No entanto, o mais preocupante a curto prazo são os alertas sobre proteção e segurança dos trabalhadores e das demais pessoas integrantes da comunidade acadêmica, citados em 22 (vinte e dois) dos 88 (oitenta e oito) comentários compilados, ou seja, um a cada quarto. O Gráfico 4 ilustra o percentual de cada subcategoria em relação ao total de fatores mencionados.

10. Os denominados “Riscos Laboratoriais” representam **42,3% dos apontamentos feitos acerca da categoria “Proteção e Segurança”**. Envolve, por exemplo, o **manuseio de produtos químicos perigosos à saúde e o funcionamento do sistema de exaustão dos laboratórios (capelas)**, portanto inspiram atenção especial e tempestiva da Administração no sentido de investigar os locais e pessoas eventualmente suscetíveis a tais circunstâncias. Também demandam cuidados **os EPIs disponibilizados aos trabalhadores, a exposição a agentes biológicos, a adaptação ergonômica dos mobiliários e a segurança nas imediações da Universidade.**



Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas. Elaboração: Auditoria Interna.

11. Diante do exposto, encaminhamos este relato contendo os padrões identificados, com vistas a **reportar indícios de riscos que podem afetar a saúde e segurança dos servidores e alunos da UFABC**, bem como a **subsidiar as ações de mapeamento preventivo das áreas nas quais podem estar a ocorrer situações como as descritas no item 10 desta Nota**. Além disso, a percepção dos respondentes da avaliação quanto aos fatores do ambiente e da infraestrutura fornece à gestão relevante indicativo acerca de algumas condições que dificultam um melhor desempenho por parte do servidor.

12. Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.


À apreciação superior,

Santo André, 16 de abril de 2019.



**Leandro Gomes Amaral**  
Economista

De acordo. Remeta-se conforme o proposto.



**Rosana de Carvalho Dias**  
Auditora chefe